

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE CHAPADÃO DO SUL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E OPORTUNIDADE DE EMPREGOS
EM CHAPADÃO DOS SUL**

LUCAS QUEIROZ CABRAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE CHAPADÃO DO SUL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E OPORTUNIDADE DE EMPREGOS
EM CHAPADÃO DOS SUL**

LUCAS QUEIROZ CABRAL

Artigo científico apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Administração pelo curso de Graduação em Administração da UFMS.

Orientadora: Dra. Narle Silva Teixeira

Chapadão do Sul – MS

Novembro – 2025

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E OPORTUNIDADE DE EMPREGOS EM CHAPADÃO DOS SUL

Resumo – Este trabalho tem como tema o Desenvolvimento Econômico de Chapadão do Sul, mais precisamente a vertente empregabilidade, impulsionada pelo crescimento expressivo da cidade. O objetivo deste trabalho foi analisar a composição setorial da economia e as oportunidades de emprego no município de Chapadão do Sul (MS), identificando os setores que mais contribuem para a geração de vagas e o perfil das empresas locais. O estudo buscou identificar, como o crescimento econômico recente do município, fortemente movido pelo agronegócio e por diversas áreas dos setores de comércio e serviços, tem influenciado diretamente o mercado de trabalho e aumentado a necessidade de qualificação profissional. A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento documental e análise quantitativa de dados secundários coletados em plataformas de divulgação de vagas de emprego, redes sociais e relatórios institucionais, como o “Radar Sebrae” e os registros da Casa do Trabalhador. Foram analisadas 2.233 empresas e 474 vagas ofertadas entre junho e setembro de 2025, levando em consideração seu setor e categoria. Os resultados mostram que o setor de serviços foi o principal gerador de empregos no período, seguido pelo comércio no qual se manteve um padrão crescente e pelo agronegócio, enquanto a indústria ainda apresenta participação reduzida. Nesta pesquisa também foi observado que o município apresenta uma grande falta de profissionais nas áreas de operação de máquinas, serviços gerais e auxiliares no comércio, sendo os que mais movimentam as oportunidades de trabalho na cidade. Com isso conclui-se que o crescimento econômico de Chapadão do Sul tem ampliado significativamente as oportunidades de trabalho e estimulado o desenvolvimento empresarial, reforçando a necessidade de políticas públicas e iniciativas educacionais voltadas à capacitação da mão de obra e à diversificação produtiva, fundamentais para sustentar o desenvolvimento econômico do município.

Palavras-chave: Desenvolvimento econômico. Mercado de trabalho. Chapadão do Sul.

ECONOMIC DEVELOPMENT AND EMPLOYMENT OPPORTUNITIES IN CHAPADÃO DO SUL

Abstract – This study focuses on the Economic Development of Chapadão do Sul, more precisely on the employability aspect driven by the city's significant growth. The objective of this study was to analyze the sectoral composition of the economy and the employment opportunities in the municipality of Chapadão do Sul (MS), identifying the sectors that contribute most to job creation and the profile of local companies. The study sought to identify how the recent economic growth of the municipality, strongly driven by agribusiness and various areas within the commerce and services sectors, has directly influenced the labor market and increased the need for professional qualification. The research was developed through a documentary survey and quantitative analysis of secondary data collected from job posting platforms, social networks, and institutional reports such as “Radar Sebrae” and records from the Casa do Trabalhador. A total of 2,233 companies and 474 job openings were analyzed between June and September 2025, considering their sector and category. The results show that the service sector was the main generator of jobs during the period, followed by commerce, which maintained a growing pattern, and agribusiness, while the industrial sector still presents a reduced participation. This research also observed that the municipality faces a significant shortage of professionals in the areas of machine operation, general services, and commercial assistants, which are the main drivers of job opportunities in the city. Thus, it is concluded that the economic growth of Chapadão do Sul has significantly expanded job opportunities and stimulated business development, reinforcing the need for public policies and educational initiatives aimed at workforce training and productive diversification, which are essential to sustain the municipality's economic development.

Keywords: Economic development. Labor market. Chapadão do Sul.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento econômico local é um processo complexo que integra dimensões produtivas, sociais e territoriais, envolvendo não apenas o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), mas também a ampliação das capacidades humanas e a melhoria da qualidade de vida (Sen, 1999; Todaro; Smith, 2020).

Chapadão do Sul, município com grande crescimento econômico nos últimos anos, mostra um cenário de expansão que traz novas necessidades de qualificação profissional e mais variedade nas oportunidades de emprego. Entender os fatores que impulsionam esse crescimento exige uma análise que leve em conta aspectos estruturais e temporários, incluindo a competitividade regional (Porter, 1990), a localização geográfica e os fluxos de comércio (Krugman, 1991), além das características históricas do desenvolvimento brasileiro (Furtado, 1961).

Nesse contexto, surge um problema diretamente relacionado ao avanço econômico da cidade: o surgimento de novas demandas no mercado de trabalho. Empresários locais e agentes que atuam na intermediação de vagas têm destacado, em seus discursos, que o crescimento acelerado da economia municipal vem acompanhado de uma forte geração de empregos, mas ainda pouco compreendida em termos de suas características. O desafio consiste, portanto, em identificar quais são os tipos de empregos que estão sendo criados e como eles se distribuem entre os setores econômicos do município.

A pergunta central que norteia esta pesquisa é: Quais os tipos de empregos gerados pelo desenvolvimento de Chapadão do Sul? Por este ponto, a pesquisa tem como objetivo geral analisar a composição setorial da economia em relação ao mercado de trabalho, identificando as oportunidades de emprego existentes no município a partir de dados secundários obtidos em fontes online, compreendendo as dinâmicas econômicas locais e as demandas do mercado de trabalho. Para isso, a pesquisa contemplou um levantamento e caracterização dos principais setores econômicos — indústria, comércio, serviços e agronegócio — responsáveis pela geração de empregos em Chapadão do Sul; mapeou as vagas formais divulgadas em diferentes plataformas de emprego e canais institucionais de forma a identificar as principais tendências de vagas de emprego na cidade, examinando-as por categoria profissional.

Em termos de relevância prática e impacto local, os resultados desta pesquisa terão grande utilidade para a Prefeitura de Chapadão do Sul, a Casa do Trabalhador, empresas de toda a cidade na qual tem uma alta demanda em vagas e as instituições de formação profissional

do município. O diagnóstico detalhado das demandas por qualificação e dos setores mais dinâmicos na geração de emprego permitirá que essas entidades tomem decisões estratégicas quanto ao planejamento de cursos, à oferta de programas de capacitação e à formulação de incentivos para o fortalecimento de novas atividades econômicas. A identificação de lacunas entre a oferta e a demanda de mão de obra, por exemplo, poderá direcionar a criação de cursos técnicos específicos, evitando a formação de profissionais em áreas já saturadas e assegurando que a população local esteja preparada para ocupar as vagas disponíveis.

A originalidade e a contribuição deste trabalho residem no fato de que a proposta é inédita no âmbito do curso e apresenta caráter replicável para outros municípios com perfis econômicos semelhantes. Ao adotar uma metodologia baseada em levantamento documental online, com foco em dados secundários, o estudo oferece um modelo de análise adaptável a diferentes contextos, contribuindo para ampliar o conhecimento sobre as dinâmicas do mercado de trabalho em regiões impulsionadas pelo agronegócio. Além disso, a pesquisa supre uma lacuna de informações específicas sobre Chapadão do Sul, produzindo um panorama detalhado que poderá servir de base para futuras investigações e para o planejamento de políticas públicas e ações institucionais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Conceitos e definições essenciais

O desenvolvimento econômico local acontece quando uma região consegue melhorar sua produção, aumentar a renda e proporcionar mais qualidade de vida à população. É importante diferenciar crescimento econômico, que se refere ao aumento na produção de bens e serviços, de desenvolvimento econômico, que envolve mudanças mais profundas e estruturais na sociedade. Pode-se dizer que o desenvolvimento tem como propósito melhorar as condições de vida da população, ampliar as liberdades individuais e promover maior igualdade social.

Sen (1999) defende que o desenvolvimento deve ser entendido como um processo de ampliação das liberdades reais das pessoas, indo além do simples aumento do PIB ou da renda per capita. Nessa mesma linha, Todaro e Smith (2015) também diferenciam crescimento de desenvolvimento, destacando a importância de observar como os benefícios do crescimento são distribuídos e como afetam a qualidade de vida da população.

No caso de Chapadão do Sul, essa diferença é muito importante, pois o crescimento impulsionado por setores como o agronegócio, o comércio e os serviços precisam estar ligados

a políticas que incentivem o desenvolvimento humano e social, guiando a escolha de indicadores como emprego, renda e qualificação profissional.

O desenvolvimento local abrange, no mínimo, três dimensões interligadas: econômica, social e institucional (Dias, 2011). A dimensão econômica concentra-se na expansão da base produtiva, na geração de emprego e renda e na diversificação das atividades. A dimensão social aborda a melhoria da qualidade de vida, a inclusão social, o acesso a serviços essenciais como saúde e educação e a mitigação das desigualdades. A dimensão institucional, por sua vez, refere-se à capacidade de governança local, ao planejamento estratégico e à articulação entre os diversos atores (governo, empresas, sociedade civil) para fomentar o desenvolvimento.

Para entender o desenvolvimento local, é importante escolher medidas que mostrem tanto o desempenho da economia quanto o grau de participação e o bem-estar da população. Entre os mais importantes estão o número de empresas em atividade, a renda média da população, a taxa de desemprego e a oferta de cursos de capacitação profissional. Esses dados podem ser obtidos em diversas fontes, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), além de pesquisas locais e análises de ofertas de emprego, que podem ajudar a entender com mais clareza o funcionamento do mercado de trabalho.

A indústria costuma exigir mão de obra mais qualificada para atuar em processos produtivos, mas no município de Chapadão do Sul esse setor ainda não é forte, tendo participação bem limitada na economia local quando comparado ao agronegócio, ao comércio e aos serviços. O comércio e os serviços, criam vagas com diferentes níveis de exigência, que podem ir desde o atendimento ao público até funções de gestão. Segundo Sachs (2005), a especialização econômica de uma região influencia diretamente a formação do seu mercado de trabalho, mostrando a relação entre a estrutura produtiva e a geração de empregos.

Assim, entender o desenvolvimento econômico local exige relacionar as ideias e formas de medição com a realidade dos setores presentes no município analisado. A análise das dimensões econômica, social e institucional, junto com a diferença entre crescimento e desenvolvimento, oferece o fundamento teórico para este trabalho.

2.2 Mercado de trabalho: formalidade e tecnologia

O mercado de trabalho é dividido em empregos formais e informais, cada um com diferentes níveis de proteção social, direitos trabalhistas e visibilidade nas estatísticas. A formalidade, marcada pelo registro em carteira e pelas contribuições previdenciárias, garante maior segurança ao trabalhador e pode ser acompanhada por dados oficiais. Já a informalidade

engloba ocupações sem vínculo empregatício formal, geralmente associadas a menor remuneração e pouca proteção.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023) tem se dedicado a medir a informalidade, que representa uma parte importante do mercado de trabalho brasileiro. Para compreender de forma mais completa a realidade de Chapadão do Sul, é essencial complementar os dados oficiais com informações de anúncios online e mídias locais, que muitas vezes divulgam vagas informais ou menos visíveis, ajudando a superar as limitações das fontes tradicionais.

O crescimento de tecnologias no mercado de trabalho, especialmente no agronegócio, tem transformado as demandas por qualificação profissional. A automação e a digitalização de processos exigem trabalhadores com habilidades em operação de máquinas avançadas, análise de dados, e gestão de sistemas etc.

2.3 Setores Econômicos Relevantes para Chapadão do Sul

A estrutura econômica de um município condiciona fortemente a dinâmica do seu mercado de trabalho e as oportunidades de renda e bem-estar (Sen, 1999; Todaro & Smith, 2020). Em Chapadão do Sul, o agronegócio ocupa posição central, moldando perfis ocupacionais, fluxos de renda e cadeias produtivas locais (IBGE, 2025; SEBRAE, 2025).

A econômica de um município exerce influência direta sobre o funcionamento do mercado de trabalho, afetando a geração de renda, emprego e bem-estar social (Sen, 2000; Todaro & Smith, 2020). Chapadão do Sul é um município no qual o agronegócio se predomina, mas com um grande crescimento dos setores de comércio, serviços e indústria, que contribuem para a diversificação econômica e para a redução da dependência de um único setor produtivo (IBGE, 2025; SEBRAE, 2025).

O agronegócio é a principal vertente da economia local, responsável por grande parte da produção e da arrecadação do município. A soja, o milho e o algodão são os principais produtos, sustentando cadeias produtivas que se estendem à logística, transporte, armazenamento e revenda de insumos agrícolas. Essa especialização, segundo Krugman (1991), tende a gerar concentrações espaciais de atividade econômica, já que as economias de escala e o acesso a mercados e infraestrutura fortalecem o setor. Contudo, o forte peso do agronegócio também representa vulnerabilidade econômica, pois variações nos preços das commodities e condições climáticas adversas podem afetar diretamente a empregabilidade e a arrecadação local (Porter, 1990).

O setor industrial de Chapadão do Sul ainda está em expansão no município, apresentando, por enquanto, uma pequena quantidade de empresas classificadas neste setor, então pode-se considerar que ele ainda se encontra em fase de desenvolvimento. Apesar disso, o município vem mostrando potencial para melhorar sua base industrial.

O comércio representa uma das partes mais fortes da economia de Chapadão do Sul. O aumento da renda média, que cresce principalmente por causa do agronegócio, tem estimulado o crescimento do comércio varejista e atacadista, com destaque principalmente para supermercados, lojas de conveniência, materiais de construção, concessionárias e distribuidoras de insumos agrícolas.

O setor de serviços vem consolidando-se como o maior gerador de empregos no município, tanto em número de vagas quanto em diversidade de funções. Atividades ligadas à educação, saúde, transporte, tecnologia, finanças e gestão pública crescem em ritmo acelerado, acompanhando a urbanização e o aumento das demandas sociais. Também se destacam os serviços de apoio ao agronegócio, como consultorias técnicas, assistência mecânica, assessoria financeira e capacitação profissional. Conforme Becker (1993) e Mincer (1974), a valorização da mão de obra qualificada é essencial para acompanhar as transformações produtivas e garantir mobilidade profissional, o que reforça a importância de políticas locais voltadas à formação técnica e continuada.

Considerando os setores empresariais, podemos destacar o papel das micro, pequenas empresas (MPEs), que formam a base da economia local e correspondem para uma grande parte da geração de empregos formais. De acordo com o SEBRAE, esse segmento é responsável por estimular o empreendedorismo, fomentar a inovação e dinamizar o comércio e os serviços urbanos. Em Chapadão do Sul, as MPEs estão presentes em praticamente todos os ramos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), podendo ser desde o comércio varejista e atacadista ou até serviços técnicos, transporte, alimentação, manutenção e pequenas indústrias. A análise por CNAE também é importante para identificar quais atividades possuem maior concentração de vínculos formais, quais faixas salariais predominam e quais áreas apresentam maior potencial de expansão e diversificação.

3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como um levantamento documental, do tipo levantamento, com abordagem predominantemente quantitativa e caráter descritivo, cujas características —

acessibilidade a grande volume de dados, replicabilidade e baixo custo operacional — justificam a opção metodológica adotada (Creswell, 2014; Gil, 2008).

Operacionalmente, foram levantadas, registradas e analisadas vagas de emprego divulgadas para Chapadão do Sul, descrevendo suas características (tipo de vaga, data e categoria) no período de coleta entre junho, julho, agosto, até 20 de setembro de 2025. Os dados foram coletados em fontes como anúncios encontrados em sites de divulgação como (Alocaljobs, Jobeka, Glassdorr, Talentin) anúncios e publicações em portais de emprego, páginas e grupos locais nas redes sociais como (Facebook, Instagram, LinkedIn) portais de notícias da cidade como (Chapadense News e Jovem Sul) e principalmente nos relatórios de vagas abertas e suspensas da Casa do Trabalhador. Para deixar a análise mais completa e confiável, os dados coletados em anúncios online foram comparados com informações da Casa do Trabalhador, sendo realizada limpeza dos dados quando havia repetição.

No tocante ao perfil de empresas que abrem vagas de trabalho na cidade, a fonte de dados utilizada foi o ‘Radar Sebrae’ (<https://www.radarsebrae.com.br/>) para a coleta de dados das empresas da cidade, e para as empresas na área rural, consideradas empresas do setor do agro, a fonte foi o Radar Agro (<https://radarsebraeagro.com.br/ms>), banco de dados também organizado pelo Sebrae. As coletas foram realizadas nos meses de agosto e setembro de 2025.

A partir dos dados coletados e organizados em planilhas, as informações das vagas de emprego foram correlacionadas com os dados das empresas do município, possibilitando identificar padrões de oferta de trabalho por setor, porte e segmento empresarial. Essa correlação permite uma análise geral do mercado de trabalho local, evidenciando quais tipos de empresas estão gerando mais oportunidades e em quais áreas há maior demanda por profissionais. Os resultados serão apresentados em gráficos e comentados no tópico seguinte.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados coletados permitiu identificar o panorama das vagas de emprego e do perfil empresarial de Chapadão do Sul entre os meses de junho a setembro de 2025. Os resultados foram organizados em tabelas, quadros e gráficos para facilitar a interpretação e destacar os principais padrões observados.

Os dados das vagas de emprego foram categorizados por tipo de vaga, data de publicação, categoria profissional e setor econômico, possibilitando identificar as áreas com maior número de oportunidades e os perfis profissionais mais procurados. Ao todo foram analisadas 474 vagas, com 123 vagas em junho, 100 em julho, 72 em agosto e 179 em setembro.

Já os dados referentes às empresas locais foram coletados 2.233, obtidos por meio do Radar Sebrae, permitiram observar a distribuição dos empreendimentos por porte, segmento e tempo de atuação no município.

Os gráficos apresentados a seguir ilustram as principais variáveis analisadas, permitindo uma melhor compreensão do trabalho local, bem como a relação entre a estrutura empresarial e a geração de empregos em Chapadão do Sul.

Figura 01. Empresas por SETOR

Fonte: Próprio autor com base nos dados analisados



A figura 01 mostra os setores das 2.234 empresas levantadas em Chapadão do Sul, distribuídas em comércio, serviço, agro e indústria. Os dados revelam que o setor de Serviço possui a maioria, seguido pelo Comércio - já o setor Industrial possui uma participação menor.

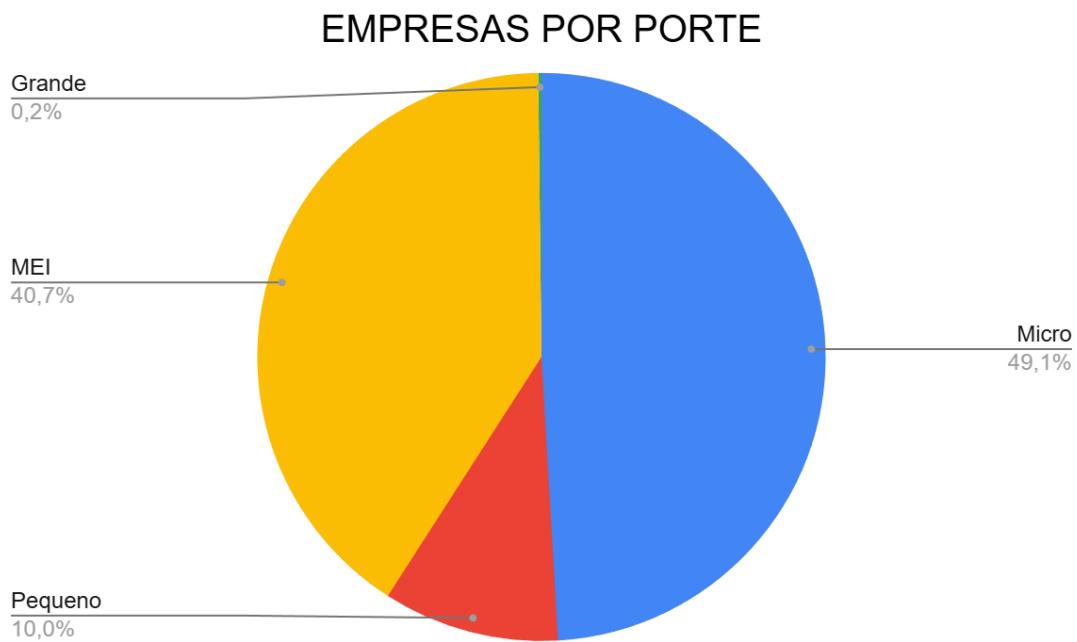
Embora o setor de Indústria com um menor número de empresas, há segmentos na cidade que poderiam ser classificados ou enquadrados dentro desse setor para uma análise mais precisa. Essa análise pode ajudar a entender melhor o estudo da economia local, especialmente considerando as atividades que envolvem fabricação, produção ou manufatura. A consolidação dos segmentos industriais pode contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas focadas no fortalecimento e diversificação econômica, ampliando as oportunidades de emprego e estimulando o crescimento sustentável do município.

Já o setor do agro, apesar de apresentar uma porcentagem menor em relação ao comércio e aos serviços, com apenas 3,3%, teve 74 empresas analisadas sendo assim uma quantidade relevante para um município do tamanho de Chapadão do Sul.

Considerando o porte das empresas, a figura 02 apresenta o cenário levantado.

Figura 02. Empresas por Porte

Fonte: Próprio autor com base nos dados analisados



É possível analisar, em termos percentuais, as 2.233 empresas conforme seu porte. Dentre elas, destacam-se as Microempresas (ME), que representam a maior parte, com 49,1%, sendo as principais em termos de empregabilidade. Em seguida, aparecem as empresas MEI (Microempreendedor Individual), com 40,7%, caracterizadas pelo alto giro, com uma grande frequência de abertura e fechamento de empresas, mas com menor impacto na empregabilidade do município. As Empresas de Pequeno Porte (EPP) apresentaram uma quantidade significativamente menor em comparação aos demais portes com 10%, pois se enquadram em uma faixa de faturamento mais elevada, alcançando valores na casa dos milhões, além de contar com um número bem maior de funcionários em relação aos outros portes. Por fim, temos o porte de Grande Empresa, que representa a menor parcela do total com 0,2, com presença limitada no município. Apesar da quantidade reduzida, essas empresas têm uma participação muito relevante na economia local, pois costumam concentrar um volume expressivo de capital.

Seguindo para o levantamento das vagas de emprego, a figura 03 mostra a categorização realizada pelo pesquisador das 474 vagas identificadas.

Figura 03. Vagas por Categoria

Fonte: Próprio autor com base nos dados analisados



A categorização das vagas foi um processo de análise qualitativa realizada pelo autor, que na leitura de descrição da vaga/cargo e perfil solicitado, gerou as seguintes categorias:

- Administrativo/Financeiro
- Agroflorestal
- Atendimento
- Comercial/Vendas
- Construção
- Cozinha/Alimentos
- Gestão/Liderança
- Operações/Máquinas
- Operações/Mercadorias
- Outros

- Saúde
- Serviços Gerais

Pode-se notar que o setor de operações/máquinas está com a maior parte da porcentagem, com 27,6%, podendo se dizer que há uma alta demanda de profissionais com conhecimento técnico para operá-las. Em seguida, Serviços Gerais e Operações/Mercadorias com 16% e 17,1%. Vale destacar que foram categorizadas como Operações/Mercadorias as vagas relacionadas a controle e organização de mercadorias em empresas do comércio, como almoxarife e repositor.

As vagas de atendimento aparecem em quarto lugar, com 11,4%. Estas vagas envolvem o trabalho como Operador de Caixa e Atendentes em lojas e restaurantes. A categoria de Comercial/Vendas vem logo em seguida com 6,3%, sendo uma das mais importantes quando analisamos o setor econômico, com vagas que exigem conhecimento específico na área e requer habilidades voltadas para negociação, atendimento ao cliente e gestão de vendas.

As vagas categorizadas como Cozinha/Alimentos demandam experiência e/ou facilidade para aprender em produções nos segmentos como os de restaurante, lanchonete e, padarias e açougue, totalizando 5,1% das vagas. O setor Agroflorestal com 5,9% com demanda por Técnicos relacionados ao setor agropecuário, florestal e agronômico, uma formação específica, mas que é muito bem atendida na cidade.

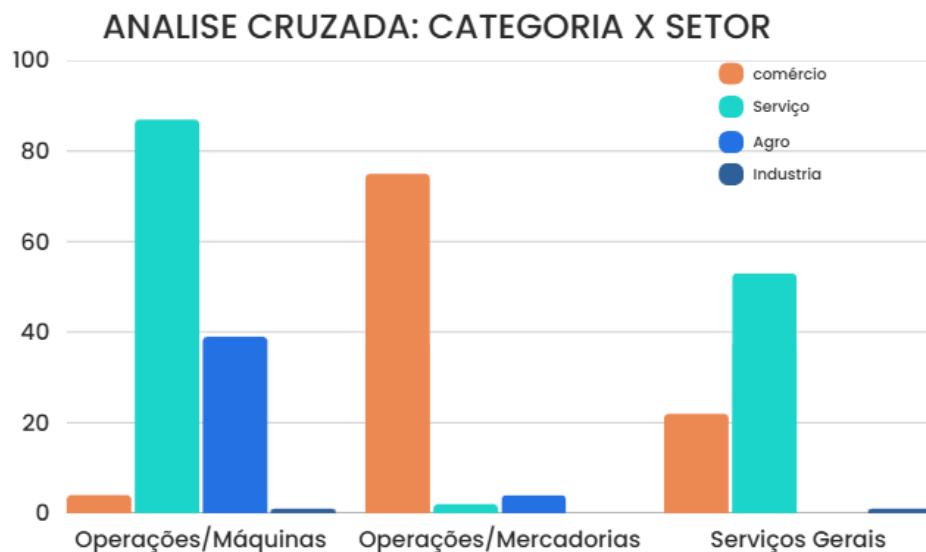
O setor de Construção surge com 3,0% das vagas, sendo demandado por diferentes setores empresariais, mesmo aqueles que não estão ligados ao setor de construção civil. Gestão e Liderança vêm em seguida, com 2,7% das vagas ofertadas, sendo estas relacionadas à supervisão, coordenação e negociação de diferentes setores das empresas, com destaque para a Gestão de Pessoas. Geralmente, os cargos de liderança apresentam maior dificuldade de preenchimento, devido à exigência de experiência e qualificação e perfil específico.

As vagas categorizadas como Saúde contemplam as funções de socorrista e relacionadas, como 2,1% e Administrativo/Financeiro representa 1,3% das vagas, demonstrando oportunidades tanto em áreas financeiras como para administradores. Por fim, foi organizado na vaga outros, com 1,5%, as vagas de menor expressividade, como segurança e auxiliar de boiadeiro.

Considerando as 3 categorias de vagas mais solicitadas, foi realizada uma análise com o setor empresarial que as demanda, representada na figura 4.

Figura 05. Análise Cruzada: Categoria X Setor

Fonte: Próprio autor com base nos dados analisados



A partir do gráfico, podemos cruzar as informações das vagas por categoria e setor econômico obtidas por meio do mapeamento das empresas. Estão informadas, da esquerda para a direita, as três categorias com o maior número de vagas.

O Comércio se destaca por apresentar um número consideravelmente maior de vagas nos setores de Operações/Mercadorias, com 75 e Serviços Gerais, com 22, sendo áreas que se concentram principalmente no comércio, voltadas às para cargos internos e serviços braçais e internos no setor de produtos. Esse setor evidencia a forte demanda por profissionais com perfis que exigem boa comunicação e capacidade de lidar com o público e com o grande fluxo de mercadorias, que são essenciais para o funcionamento e crescimento desse setor.

O setor de serviços demonstrou um maior número de vagas na categoria Operações/Máquinas, com 87, o que demonstra notável falta de mão de obra na área de serviços especializados, especialmente em funções que exigem experiência, como a de motoristas e operadores de veículos pesados ou especiais. Vale ainda ressaltar que não é o setor de Agro que mais demanda esses profissionais.

O setor do Agro, sendo o mais forte do município, apresenta maior demanda na categoria de Operações/Máquinas, com 39 vagas, o que mostra a falta de mão de obra na área rural em relação à operação de maquinário e veículos de trabalho.

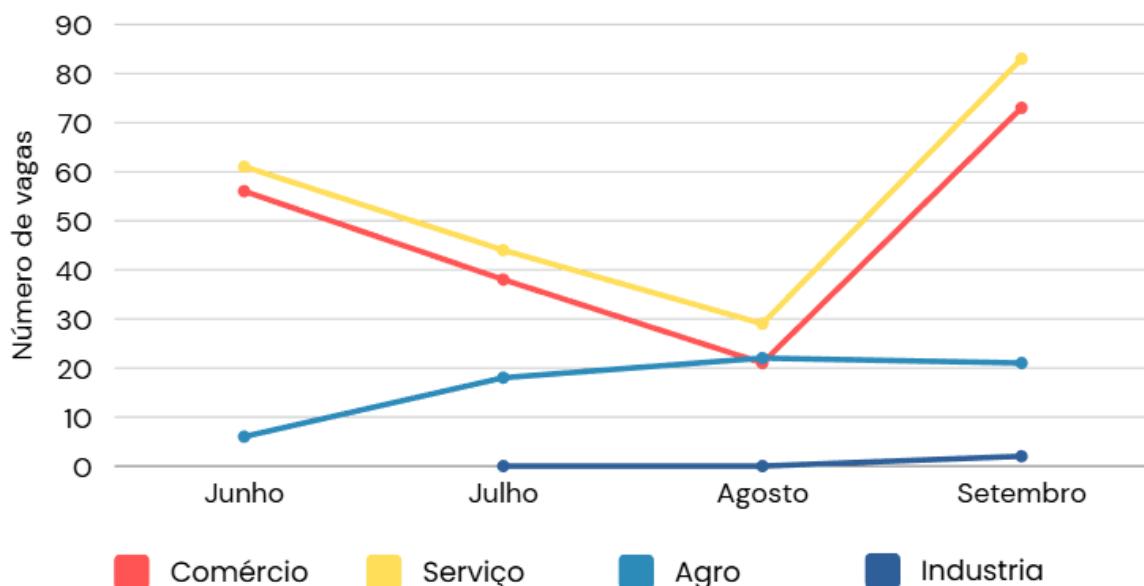
Por último, o setor Industrial, que, considerando os dados apresentados no gráfico dos setores, possui uma participação mínima na pesquisa, com apenas uma vaga na categoria de Operações/Máquinas, diretamente ligada à produção.

Para finalizar, realizou-se a análise das vagas ofertadas ao longo dos 4 meses (junho, julho, agosto e setembro) relacionadas ao setor empresarial (vide figura 05), com o objetivo de identificar o setor empresarial que mais tem ofertado trabalho em Chapadão do Sul.

Figura 05. Vagas por Setor

Fonte: Próprio autor com base nos dados analisados

VAGAS POR SETOR (JULHO A SETEMBRO)



Neste gráfico é possível perceber que o setor de serviço possui o maior crescimento no período, passando de uma queda de 61 vagas de junho para 29 em agosto, e um grande aumento em setembro, e por fim aumentando consideravelmente em setembro com 83, tendo relevância na geração de empregos.

O comércio também teve um crescimento similar, com 56 vagas em junho, caindo para 21 vagas em agosto, subindo para 73 vagas em setembro. Esse setor se destaca por envolver vagas voltadas para vendas e atendimento ao cliente, que na maior parte exigem um nível maior de qualificação, principalmente se tratando de comunicação, negociação e conhecimento sobre produtos e tecnologias de vendas. Isso indica que as vagas nesse setor tendem a se manter ao longo dos meses, o que gera uma maior busca por profissionais qualificados e com perfil mais

preparado, capazes de se adaptar às novas demandas do mercado e atender às exigências cada vez maiores das empresas.

O setor do agro teve um valor menor em relação a comércio e serviço, com uma alta de 6 vagas em junho para 22 em setembro. Todavia, apesar dos números serem menos expressivos, apresenta um aumento constante nos quatro meses, e um bom número levando em consideração o porte do município. Foram levadas em consideração, no setor Agro, vagas que exigem nível profissional mais especializado, especialmente nas áreas de produção, manejo e operação de máquinas agrícolas. Esse tipo de oportunidade demonstra que o agronegócio tem se modernizado e passado a demandar trabalhadores mais qualificados, capazes de lidar com novas tecnologias e práticas de gestão rural.

Já no setor de indústria foram identificadas 2 vagas em setembro que estão mais ligadas à fabricação e às atividades industriais, que, mesmo não sendo tão fortes na cidade, continuam tendo um papel importante. Isso mostra que, mesmo com um ritmo mais lento, o setor industrial ainda contribui para manter o crescimento a longo prazo.

5 CONCLUSÃO

O objetivo geral deste trabalho foi analisar o desenvolvimento econômico e as oportunidades de emprego no município de Chapadão do Sul (MS), identificando os setores que mais contribuem para a geração de vagas e o perfil das empresas locais.

A identificação das empresas foi necessária, mas o foco do trabalho era o número e perfil de vagas de emprego oferecidas por cada setor empresarial. Para esses dados foi feita uma pesquisa em sites e com relatórios da Casa do Trabalhador, de junho a setembro de 2025.

É importante destacar alguns impedimentos e fragilidades do percurso metodológico. O primeiro deles é a fonte de dados do setor empresarial, pois não se pode garantir que as empresas cadastradas no Radar Sebrae ainda estão em funcionamento, assim como não se pode afirmar que lá constam a totalidade das empresas existentes. Todavia, entende-se que bases de dados desta natureza não se disponibilizam em tempo real, e que estas diferenças de empresas cadastradas e empresas em funcionamento, é esperada.

O segundo ponto a ser considerado na pesquisa é a análise dos dados realizada pelo pesquisador, especificamente quanto à qualificação do setor empresarial e das categorizações das vagas de emprego. Embora no Radar Sebrae tenha a informação do setor empresarial das 2.233 empresas, seria necessário abrir os dados de cada uma individualmente para obter esses dados, o que se tornou inviável no tempo e recurso da pesquisa. Assim, essa distinção foi

realizada pela compreensão direta do pesquisador, podendo conter distinção do cadastro oficial. Da mesma forma, a organização em 12 categorias das 474 vagas identificadas também foi realizada por análise subjetiva do pesquisador, passando por 3 ciclos de revisão, mas ainda assim, entrega-se um resultado que pode ser diferente de outras análises.

Apesar destes apontamentos, considera-se que a base coletada e analisada é robusta o suficiente para ser considerada como representativa do cenário estudado, podendo ser utilizada para vários outros trabalhos de pesquisa e recortes específicos, assim como, para a continuidade dos levantamentos referente ao ano de 2025, que poderia ser finalizado em dezembro.

É importante ainda ressaltar que este trabalho integra um projeto de pesquisa do Curso de Administração do Campus de Chapadão do Sul, intitulado “Empresas, Empregos e Empregabilidade, e que tem como objetivo maior “demonstrar indicadores sobre mercado de trabalho e empregabilidade em Chapadão do Sul, tendo como estratégia o desenvolvimento sustentável e inovador para a qualidade de vida na cidade”. Além disso, um dos indicadores que fará parte do estudo é a necessidade de formação de pessoas, identificada a partir do levantamento dos profissionais mais solicitados pelas empresas, entrando no tema da capacitação e aprofundando a análise sobre a falta de mão de obra qualificada no município.

Para concluir, observa-se que o mercado de trabalho do município apresenta uma predominância clara do setor de serviços e comércio, os quais se destacam tanto em número de empresas quanto na oferta de vagas ao longo do período analisado. Mesmo com variações pontuais e quedas em determinados meses, esses dois setores continuam sendo os principais responsáveis pela geração de emprego local, demonstrando sua relevância para a economia municipal.

6 REFERÊNCIAS

BECKER, Gary S. **Human Capital: A Theoretical and Empirical Analysis, with Special Reference to Education.** Columbia University Press, 1964.

BECKER, Gary S. **Human capital: a theoretical and empirical analysis.** Chicago: University of Chicago Press, 1993.

CRESWELL, John W. **Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches.** 4. ed. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2014.

DIAS, Cláudia Nunes. **Desenvolvimento Endógeno: uma análise das dimensões do desenvolvimento regional.** 5. ed. Santa Cruz do Sul: UNISC, 2011.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil.** 34. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil.** Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE. **Cidades e Estados — Chapadão do Sul.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms/chapadao-do-sul.html>. Acesso em: 13 ago. 2025.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).** Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continuatrimestral.html?t=o-que-e>.

KRUGMAN, Paul R. **Geography and Trade.** Cambridge, MA: MIT Press, 1991.

KRUGMAN, Paul. **Increasing Returns and Economic Geography.** Journal of Political Economy, v. 99, n. 3, p. 483-499, 1991.

MINCER, Jacob. **Schooling, experience and earnings.** New York: Columbia University Press, 1974.

PORTER, Michael E. **The Competitive Advantage of Nations.** New York: Free Press, 1990.

SACHS, Jeffrey D. **The End of Poverty:** Economic Possibilities for Our Time. New York: Penguin Press, 2005.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade.** São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

TODARO, Michael P.; SMITH, Stephen C. **Economic Development.** 12. ed. Boston: Pearson, 2015.

TODARO, Michael P.; SMITH, Stephen C. **Economic Development.** 13. ed. Boston: Pearson, 2020.